



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

EFEITOS DA CINESIOTERAPIA E DA HIDROCINESIOTERAPIA EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE

AUTOR PRINCIPAL: Roberta Pez Fagundes

CO-AUTORES: Talita Zonta, Gabriela Silva Garcia, Tamiris Natália Chiossi, Eduarda Grigoletto Althaus, Bruna da Silva Pavan, Márcia de Oliveira Siqueira, Karine Demartini, Jéssica da Silva Pinheiro e Matheus Santos Gomes Jorge.

ORIENTADOR: Lia Mara Wibelinger

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença reumática cuja a principal característica é a inflamação na membrana sinovial articular, resultando na erosão óssea, detruição da cartilagem, edema e deformidades articulares, causando dores persistentes. (WIBELINGER LM, 2014; WIBELINGER LM, et al., 2015). Sendo assim, os objetivos do tratamento para AR são aliviar a dor, fortalecer a musculatura (sobretudo das mãos), aumentar a amplitude de movimento articular e a flexibilidade dos tecidos, melhorar o condicionamento aeróbico e a qualidade de vida. Os recursos terapêuticos escolhidos: a cinesioterapia e a hidrocinestioterapia, verificando seus efeitos no tratamento em indivíduos com artrite reumatoide.

DESENVOLVIMENTO:

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Passo Fundo. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, onde foram estudados 12 indivíduos diagnosticados com AR, que estavam na lista de espera para tratamento do Setor de Reumatologia da Clínica de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo. Avaliou-se a força de pressão palmar (FPP), por meio do teste de dinamometria manual, a dor, por meio da escala visual analógica da dor, e a qualidade de vida, por meio do Questionário SF-36. Os indivíduos foram distribuídos no grupo 1 (G1 = 05), que realizou cinesioterapia, e no grupo 2 (G2 = 07), que realizou hidrocinestioterapia. Após as sessões, observou-se que o G1 apresentou aumento na



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



FPP bilateral e melhora dos domínios dor e vitalidade relacionados à qualidade de vida, enquanto o G2 foi apresentou aumento da FPP da mão esquerda, diminuição da dor, de acordo com a escala visual analógica, e melhora do domínio estado geral de saúde relacionado à qualidade de vida.

A literatura demonstra que indivíduos com AR devem realizar tratamento fisioterapêutico para melhora do seu quadro clínico, dando ênfase a funcionalidade, a autonomia e promovendo a qualidade de vida para esta população. Desta forma, a cinesioterapia e a hidrocinesioterapia mostram-se como estratégias benéficas para esta finalidade (WIBELINGER, 2015). Razão esta pela qual escolhemos estas abordagens em nosso estudo, onde evidenciamos benefícios sobre o quadro doloroso, a força da mão e a qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ambos as intervenções são eficazes para alívio da dor e aumento da força de preensão palmar, com conseqüente melhora na qualidade de vida. Contudo, a hidrocinesioterapia mostra-se mais eficaz para alívio da dor (mensurada por meio da escala visual analógica), quando comparada à cinesioterapia.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA LRF, et al. Efeitos da reabilitação aquática na sintomatologia e qualidade de vida de portadoras de artrite reumatoide. *Fisioterapia e Pesquisa*, 2008; 15(2): 136-141
- JORGE MSG, et al. Intervenção fisioterapêutica em um indivíduo com artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico e síndrome de Sjögren: um relato de caso. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, 2016; 15(2): 231-237.
- JORGE MSG, et al. Valores da força de preensão palmar em uma população de diferentes faixas etárias. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 2019; 23(249): 56-69.
- JORGE MSG, et al. Atuação fisioterapêutica em um indivíduo com lúpus associado à artrite reumatoide e à fibromialgia. *ABCS Health Sciences*, 2017; 42(1): 60-64.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 348.381

ANEXOS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

